



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA- UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS-CCSA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA-DAEC**

**MARIA HELENA ALMEIDA DE OLIVEIRA**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA  
ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB.**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2013.**

**MARIA HELENA ALMEIDA DE OLIVEIRA**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA  
ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito para obtenção  
do grau de Bacharel em Administração da  
Universidade Estadual da Paraíba.

**Orientador (a): Waleska Silveira Lira**

CAMPINA GRANDE-PB  
2013.

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48c Oliveira, Maria Helena Almeida de

As contribuições do Programa Mais Educação em uma escola estadual do município de Campina Grande - PB [manuscrito] / Maria Helena Almeida de Oliveira. - 2013.  
39 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração ) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2013.

"Orientação: Profa. Dra. Waleska Silveira Lira, Departamento de Administração e Economia".

1. Administração pública 2. Políticas públicas 3. Políticas públicas educacionais 4. Educação integral 5. Programa Mais Educação I. Título.

21. ed. CDD 351

**MARIA HELENA ALMEIDA DE OLIVEIRA**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA  
ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB.**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
aprovado pela Banca Examinadora  
para obtenção do grau de Bacharel em  
Administração da Universidade  
Estadual da Paraíba.**

Aprovada em 18/02/2014

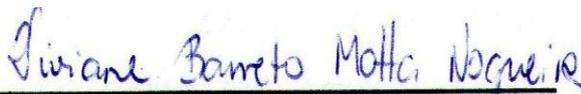
**BANCA EXAMINADORA**



**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Waleska Silveira Lira / UEPB  
Orientadora**



**Prof<sup>o</sup> Me. Allan Carlos Alves  
Examinador / UEPB**



**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Viviane Barreto Motta Nogueira  
Examinadora / UEPB**

*Dedico este trabalho aos meus pais, em especial a minha mãe, a minha avó e ao meu irmão que sempre me ajudaram e incentivaram a concretizar meus sonhos e ao meu esposo por estar ao meu lado em todos os momentos.*

## AGRADECIMENTOS

*Agradeço a Deus criador de tudo, por está presente em todos os momentos da minha vida.*

*Aos meus pais, Djalma e Maria Claubete, que me educaram e guiaram para o alcance dos meus objetivos.*

*A minha avó (mamãe) Maria de Lourdes pelos ensinamentos e a educação recebida, o exemplo de luta, o amor dedicado que me faz fortalecida até hoje.*

*Ao meu irmão Walter Rômulo, presente de Deus, pelo amor, companheirismo e amizade.*

*Ao meu esposo Edcarlos pelo seu carinho e dedicação e por está ao meu lado me incentivando nos momentos difíceis.*

*Aos meus tios Alzira (in memoriam) e Carlos Antônio, pelo incentivo, apoio e estímulo para enfrentar as barreiras da vida.*

*A minha madrinha Terezinha, pela convivência e amparo do dia a dia.*

*A minha orientadora, professora Waleska Silveira Lira, pela sua atenção e dedicação prestada em todas as fases deste trabalho.*

*A minha família que esteve presente sempre que eu precisei.*

*Aos professores do curso de Administração que transmitiram todos os seus conhecimentos valiosos.*

*A todos os meus amigos pelos bons momentos vividos durante o curso, em especial a Paula e Antônio.*

*E a todos que contribuíram direta e indiretamente para realização deste sonho.*

*“Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Se estamos possuídos por uma inabalável determinação, conseguiremos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho”.*

*Dalai Lama*

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>12</b>
<b>2.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS</b> .....	<b>12</b>
<b>2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS</b> .....	<b>14</b>
<b>2.3 EDUCAÇÃO INTEGRAL</b> .....	<b>15</b>
<b>2.4 PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>17</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>18</b>
4.1 <i>Dimensão Sexo</i> .....	18
4.2 <i>Dimensão Faixa Etária</i> .....	19
4.3 <i>Dimensão Estado Civil</i> .....	19
4.4 <i>Dimensão Escolaridade</i> .....	20
4.5 <i>Dimensão Acompanhamento Pedagógico</i> .....	21
4.6 <i>Dimensão Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica</i> .....	22
4.7 <i>Dimensão Cultura, Artes e Educação Patrimonial</i> .....	24
4.8 <i>Dimensão Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa / Educação Econômica</i> .....	26
4.9 <i>Dimensão Esporte e Lazer</i> .....	27
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>28</b>
<b>6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:</b> .....	<b>30</b>
<b>ANEXO I</b> .....	<b>32</b>
<b>ANEXO II</b> .....	<b>37</b>

## **AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB.**

**OLIVEIRA, Maria Helena Almeida de.**

### **RESUMO**

O Programa Mais Educação surge como uma estratégia do governo federal para promover a educação integral ampliando a jornada escolar e a organização curricular das escolas, através de atividades no contraturno escolar. O objetivo desta pesquisa consistiu em analisar as contribuições do Programa Mais Educação na qualidade de vida das crianças, jovens e adolescentes de uma escola estadual do município de Campina Grande-PB, para verificar se este programa realmente tem contribuído para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. A análise resultou de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório, realizada no segundo semestre de 2013, com a observação direta através da pesquisa de campo, para isso foi utilizado a aplicação de questionários com perguntas fechadas a alunos, monitores, coordenador e gestor escolar. Tendo como base autores como Bucci (2002), Toledo (2009), Brasil (2009), Souza (2006), Gonçalves e Petris (2007), Arrecthe (2003.), Laswell (1936/1958), Fernandes (2007), Marshall (1987), Cavaliere (2002), Coelho (2002), Vergara (2000), Fonseca (2002), Teixeira (2007) entre outros, que apresentaram subsídios teóricos para uma melhor e mais ampla compreensão do tema. A partir da análise dos resultados, verificou-se que o Programa Mais Educação vem proporcionando um maior interesse dos alunos no desenvolvimento das atividades no ambiente escolar, contribuindo para o aumento da autoestima e do nível de conhecimento dos estudantes. Portanto com esta pesquisa observou-se que o Programa Mais Educação na escola pesquisada, está despertando nos alunos, estímulo para obter uma maior gama de conhecimentos voltado às diversas áreas contidas nos macrocampos, atendendo assim a proposta contida nos documentos oficiais de regulamentação do programa.

**Palavras-chave:** Administração Pública. Políticas Públicas. Políticas Públicas Educacionais. Educação Integral. Programa Mais Educação.

## ABSTRACT

The More Education Program comes as a federal government strategy to promote comprehensive education expanding the school day and the curriculum within schools, through activities after school. The objective of this research was to analyze the contributions of More Education Program on quality of life of children, youth and adolescents from a state school in the city of Campina Grande- PB to see if this program has really contributed to the process of teaching and learning students. The analysis resulted in a quantitative exploratory research , conducted in the second half of 2013 , with direct observation through field research , it was used for the questionnaires with closed to students , monitors , coordinator and school management questions . Based on authors like Bucci (2002 ) , Toledo (2009 ) , Brazil (2009 ) , Souza (2006 ) , Gonçalves and Petris (2007 ) , Arrecthe (2003 . ) , Laswell ( 1936/1958 ) , Fernandes (2007 ) , Marshall (1987 ) , Cavaliere (2002 ) , Rabbit (2002 ) , Vergara (2000 ) , Fonseca (2002 ) and Teixeira (2007 ) , who presented theoretical support for a better and wider understanding of the topic . From the analysis of the results, it was found that the More Education Program has offered a greater student interest in the development of activities in the school environment, contributing to increased self-esteem and level of knowledge of students. Therefore this research it was observed that the Program research More Education in school, is awakening in students stimulus for a wider range of experience aimed at several areas contained in macrocampos, thus meeting the proposal contained in the official documents of the regulatory program.

**Keywords:** Public Administration. Public Policies. Public Educational Policies. Integral Education. More Education Program.

## 1. INTRODUÇÃO

A formulação de políticas públicas educacionais eficazes deve propor à criação de uma forma de fazer com que o conceito de Educação Integral aqui proposto se efetive. Para isso é importante que haja um projeto pedagógico que considere não apenas o tempo que a criança ou o jovem passa na escola, mas à possibilidade de integração com outras ações educativas, culturais e sociais, que os oriente no processo formativo.

A Educação Integral exige que várias dimensões da formação humana como a família - deve participar ativamente da vida escolar - e a comunidade, auxiliem nesse processo, visto que favorecem a aprendizagem. Toledo (2009), afirma que “é fundamental, a existência de um projeto político pedagógico que oriente as diretrizes e as atividades de aprendizagem do turno e contraturno” (p. 239).

Bucci (2002, p. 241-243) conceitua as políticas públicas como “[...] programas de ação governamental [...]”, formulados com o objetivo de coordenar os meios disponíveis ao Estado e as atividades de ordem privada, voltadas ao atendimento das necessidades socialmente relevantes e politicamente determinadas. Ou seja, para Bucci políticas públicas são entendidas como algo coletivo, qualificando-as como temas de direito público em sentido amplo que permitem identificar uma interdependência entre o direito e a política ao se reconhecer uma ponte entre esses dois subsistemas referentes à estrutura burocrática de poder.

O Programa Mais Educação é uma política pública que prevê a oferta de atividades sócio-educativas no contraturno escolar, apostando que a ampliação do tempo e dos espaços educativos possa ser a solução para os problemas da qualidade de ensino, bem como se apresentam como estratégia de combate à pobreza, à exclusão social e à marginalização cultural.

O Programa Mais Educação é uma iniciativa do Governo Federal junto a Secretaria de Educação continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), a legislação regulamentar do programa é a portaria normativa interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007 (BRASIL, 2007), que tem como objetivo melhorar o aprendizado de crianças, jovens e adolescentes de escolas municipais e estaduais do ensino fundamental, por meio da promoção da Educação integral.

As atividades desenvolvidas no contraturno escolar, de acordo com o manual de operacionalização da educação integral 2013, são divididas em cinco macrocampos: Acompanhamento Pedagógico (obrigatório); Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica; Cultura, Artes e Educação Patrimonial; Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa / Educação Econômica e Esporte e Lazer.

As ações do Programa Mais Educação atendem prioritariamente escolas estaduais e municipais que apresentam um baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, buscando propor políticas públicas e educacionais mais eficazes.

O Programa Mais Educação vem ratificar a ideia de que é necessária uma reorganização do currículo escolar que seja abrangente, isto deve ser feito a partir do projeto

político-pedagógico, construído coletivamente e de forma integral para os alunos das escolas públicas.

Gonçalves e Petris (2007) apontam que “a educação integral entendida enquanto formação integral é a concepção mais comumente encontrada e empregada (...) tal compreensão pressupõe que se considerem crianças e adolescentes como sujeitos inteiros que possuem uma singularidade própria”. Apontam ainda para um movimento para o qual devemos repensar a escola, bem como o seu papel nas relações sociais, afirmando que a maior preocupação deva estar associada a uma plena ampliação não só quantitativa, mas também qualitativa da jornada escolar.

O estudo parte do pressuposto de que a escola deve contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, por meio de uma compreensão reflexiva e crítica, em que o processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos, por meio de diferentes atividades sócio culturais como também uma proposta curricular, que busque agregar conhecimento escolar, como também da vida, através de atividades em tempo integral.

Diversos estudos foram realizados acerca do Programa Mais Educação a exemplo de: Vieira (2009) que abordou “A ampliação do tempo escolar em propostas de educação pública integral”, abordando o início do programa no seu Estado. Picanço (2010) analisou o “Programa Mais Educação: uma concepção de Educação Integral”. Rosenei (2010) estudou a “Educação de tempo integral no Brasil: história, desafios, perspectivas”, realizando um resgate histórico até o Mais Educação.

Este trabalho tem como base autores como: Bucci (2002), Toledo (2009), Brasil (2009), Souza (2006), Gonçalves e Petris (2007), Arrecthe (2003.), Laswell (1936/1958), Fernandes (2007), Marshall (1987), Cavaliere (2002), Coelho (2002), Vergara (2000), Fonseca (2002), Teixeira (2007) entre outros, que apresentaram subsídios teóricos para uma melhor e mais ampla compreensão do tema.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Major Veneziano Vital do Rêgo localizada no Município de Campina Grande-PB, foi fundada em Abril de 2003, hoje possuindo 1.554 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, sendo 380 deles participantes do Programa Mais Educação. A implantação do Programa segundo a coordenadora se deu em 2010, demarcada inicialmente para atender, em caráter prioritário os alunos com baixo índice de aprendizagem e que são beneficiados pelo Bolsa Família, desenvolvendo de início no contraturno, atividades como: oficinas de matemática, esporte e cultura. Atualmente são desenvolvidas as oficinas de orientação de estudos e de leitura, artes plásticas, judô, hip hop, balé, teatro, música e rádio.

Nesse sentido, questiona-se: quais as contribuições do Programa Mais Educação em uma escola estadual do Município de Campina Grande-PB?

Este trabalho teve por objetivo analisar as contribuições do Programa Mais Educação em uma escola estadual do Município de Campina Grande-PB. Para isso será realizado um estudo por meio de abordagem quantitativa com aplicação de questionários que serão aplicados a gestora escolar, a coordenadora, aos monitores e alunos, com perguntas fechadas e do uso da escala Likert para mensuração dos dados.

O trabalho em questão está organizado da seguinte forma: em um primeiro momento é apresentado o contexto histórico sobre políticas públicas e administração pública, políticas públicas educacionais e educação integral, apresenta-se o Programa Mais Educação, seus objetivos e, suas principais características, bem como sua legislação e algumas perspectivas teórico-pedagógicas postas em seus documentos oficiais, em segundo, são analisados os dados da pesquisa, e, em terceiro, expõe-se as considerações.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Administração Pública e Políticas Públicas**

A definição de Administração Pública segundo Di Pietro (Ob. Cit., p. 50, 2012) pode ser dada em dois sentidos:

- (a) “em sentido subjetivo, formal ou orgânico, ele designa os entes que exercem a atividade administrativa; compreende pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos incumbidos de exercer uma das funções em que se triparte a atividade estatal: a função administrativa”.
- b) “em sentido objetivo, material ou funcional, ele designa a natureza da atividade exercida pelos referidos entes; nesse sentido, a Administração Pública é a própria função administrativa que incumbe predominantemente, ao Poder Executivo”.

Ainda de acordo com Di Pietro (Ob. Cit., p. 68, 2012) “a Administração não pode atuar com vistas a prejudicar ou beneficiar pessoas determinadas, uma vez que é sempre o interesse público que tem que nortear o seu comportamento”.

Assim percebe-se que na maior parte da história, foi desenvolvida a ideia de que os governos devem formular políticas sociais para proporcionar o bem-estar dos seus cidadãos. Isso se deu devido à responsabilidade dos estados em assegurar o bem-estar destes, o que vem aumentando consideravelmente. Movimentos políticos têm proporcionado a efetiva participação da comunidade por acreditar que esta tem potencial para propor mudanças.

O tema políticas públicas é relativamente recente em pesquisas acadêmicas do Brasil e nos últimos tempos vem ganhando força dada a sua importância e contribuição para a sociedade. Tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento, o crescimento dessa importância resultou da combinação de algumas variáveis (Arrecthe, v. 18, n. 51, p.7-9, 2003).

A primeira foi à adoção de políticas restritivas de gasto, que passaram a dominar a agenda da maioria dos países, em especial os em desenvolvimento. A partir dessas políticas, da execução e da análise de políticas públicas, tanto as econômicas como as sociais, assim como a busca de novas formas de gestão, ganharam maior visibilidade. A segunda variável, é que novas concepções sobre o papel dos governos ganharam hegemonia e políticas keynesianas, que guiaram a política pública do pós-guerra, foram substituídas pela ênfase no ajuste fiscal. A terceira, mais diretamente relacionado aos países em desenvolvimento e de democracia recente ou recém-democratizados, provém do fato de que a maioria desses países, em especial os da América Latina, não conseguiu conduzir, ainda que minimamente, a questão de como desenhar políticas públicas capazes de impulsionar o

desenvolvimento econômico e de promover a inclusão social de grande parte de sua população. (Arretche, v. 18, n. 51, p.7-9, 2003.)

Segundo Laswell (1936/1958), as decisões e análises sobre política pública implicam responder às seguintes questões: quem ganha o quê, por quê e que diferença faz.

Outras definições enfatizam o papel da política pública na solução de problemas. Segundo Souza (2006) as políticas públicas na sua essência estão ligadas fortemente ao Estado, este que determina como os recursos são usados para o benefício de seus cidadãos. No mesmo pensamento Fernandes (2007), defende a ideia de que as políticas públicas se manifestam através de duas dimensões que se complementam entre si que é o administrativo técnico e o aspecto político como pode ser observado na citação a seguir.

“... costuma-se pensar o campo das políticas públicas unicamente, caracterizado como administrativo ou técnico, e assim livre, portanto do aspecto ‘político’ propriamente dito, que é mais evidenciado na atividade partidária eleitoral. Este é uma meia verdade, dado que apesar de se tratar de uma área técnico-administrativa, a esfera das políticas públicas também possui uma dimensão política uma vez que está relacionado ao processo decisório”. (cf. FERNANDES 2007 p. 203)

Diante desta afirmativa percebe-se que o bem estar da sociedade é geralmente definido sempre pelo governo e não pela sociedade, isto porque a sociedade não consegue se expressar de forma integral, fazendo com que os recursos que são de direito se tornem escassos ou limitados.

Neste sentido Marshall (1987) ressalta o conceito de cidadania, incorporando elementos civis, políticos e sociais, ou seja, o indivíduo torna-se cidadão quando possui condições mínimas de bem estar econômico, estado de bem estar social - Welfare State - bem como direito a liberdade individual, a liberdade de ir e vir e liberdade de contratar a intervenção, a participação no âmbito político, como o direito de participar do poder político tanto diretamente, pelo governo, quanto indiretamente, pelo voto entre outras.

Marshall define Cidadania como

[...] um status concedido àqueles que são membros integrais de uma comunidade. Todos aqueles que possuem o status são iguais com respeito aos direitos e obrigações pertinentes ao status. Não há nenhum princípio universal que determine o que estes direitos e obrigações serão, mas as sociedades nas quais a cidadania é uma instituição em desenvolvimento criam uma imagem de uma cidadania ideal em relação a qual o sucesso pode ser medido e em relação a qual a aspiração pode ser dirigida (MARSHALL, 1967, p. 76).

Sabe-se que a política pública brasileira deverá retomar o seu papel na sociedade com objetivo de resolver problemas em vários setores sociais, principalmente dentro de um setor que sempre foi alvo de estudiosos do campo das políticas públicas: a educação.

Diante disso percebe-se que será um grande desafio para os governantes a implementação de uma educação em tempo integral, como é o caso Mais Educação, porém

com o apoio da sociedade, da família e da escola pode-se ter grandes contribuições para a melhoria do ensino no nosso país.

Assim sendo, dentro do campo das políticas públicas, pode-se aprofundar o tema, tomando como base as políticas públicas educacionais que implicam em escolhas e decisões, que envolvem indivíduos, grupos e instituições que buscam a qualidade do ensino.

## **2.2 Políticas Públicas Educacionais**

A importância de se estudar políticas públicas educacionais parte das relações existentes entre o Estado e a Sociedade na luta pelo reconhecimento da educação como direito, nos desafios da sua oferta e organização e nos conflitos decorrentes da busca por qualidade.

Conhecer essas políticas educacionais significa conhecer melhor o papel do Estado e ao conhecer melhor o Estado, é possível reconhecer o direito e suas manifestações positivas e de luta pela legitimação de demandas sociais. Quando se conhecem os direitos, conhece-se melhor a sociedade e os dilemas que são travados cotidianamente com nossos pares, por aquilo que se acredita ser o melhor para todos, respeitando o direito de cada indivíduo e assegurando o bem comum.

Na área da Educação, a legislação brasileira apresentou alguns avanços relacionados às políticas públicas educacionais uma delas foi a promulgação da CF/1988. O capítulo que trata da educação nela inserido deu os rumos da legislação posterior, no âmbito dos estados, dos municípios e do Distrito Federal. Com isso, surgem novas leis para regulamentar os artigos constitucionais e se estabelecem as diretrizes para a educação.

No Brasil a principal fonte de implementação da educação nacional e das políticas que assim as definem é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, criada com o objetivo de estabelecer as diretrizes e bases da educação nacional, trazendo em seu artigo segundo os princípios e fins da educação nacional, destacando o papel da família e do Estado enquanto corresponsáveis pelo desenvolvimento cidadão, como pode ser citado abaixo:

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB, 1996, p.1)

A nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) promoveu um grande avanço no sistema de educação do nosso país, principalmente por reconhecer a importância dos valores na educação escolar. Além disso, busca proporcionar um espaço de participação social, valorizando a democracia, o respeito, a pluralidade de ideias e a formação do cidadão. Permitindo, ainda, uma avaliação do processo regular do ensino brasileiro, a autonomia dos sistemas de ensino e a valorização do professor e do magistério.

Esse investimento deve possibilitar a relação estreita entre o poder público e a sociedade civil, através de uma educação que promova a cidadania ativa e qualifique a sociedade civil para participar efetivamente da construção e da gestão das políticas públicas.

Partindo das políticas públicas educacionais, a educação integral vem ganhando força, devido à importância para a melhoria do ensino no país, com a adesão de mais de 85% das escolas públicas brasileiras desde 2008 ao programa Mais Educação, de acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC).

### **2.3 Educação Integral**

A educação integral vem demonstrando no contexto das políticas públicas educacionais, grande importância, dada a relevância das atividades socioeducativas desenvolvidas no contraturno escolar. Isso se deve ao respaldo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para sua implementação em âmbito nacional, uma vez que determinou que o “ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino” (art. 34, § 2 LDB).

De acordo com Cavaliere (2002), as primeiras experiências de escolas públicas na perspectiva da educação integral e de tempo integral ocorreram no ano de 1950, sob forte influência das ideias de Anísio Teixeira e Fernando de Azevedo, com a criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro na Bahia e de cinco escolas primárias (de 1ª a 4ª série) no Rio de Janeiro.

O Programa Mais Educação se apresenta como uma política de educação integral que busca mais do que o conhecimento, busca formar o cidadão em seus múltiplos aspectos (sociais, políticos, culturais e econômicos) promovendo a formação de um ser crítico e capaz de trilhar seu próprio caminho, atrelada à perspectiva de oferta de novas oportunidades, a partir do apoio da família, da escola e de toda a sociedade.

A formação integral como princípio de uma educação integral de qualidade pode ser observada na citação abaixo:

Dessa forma, a Educação Integral constitui ação estratégica para garantir proteção e desenvolvimento integral às crianças e aos adolescentes que vivem na contemporaneidade marcada por intensa transformação: no acesso e na produção de conhecimentos, nas relações sociais entre diferentes gerações e culturas, nas formas de comunicação, na maior exposição aos efeitos das mudanças em nível local, regional e internacional (BRASIL, 2009a, p. 18).

Nesse sentido, Coelho (2002) afirma que a educação integral em jornada ampliada deve se estabelecer de modo a possibilitar a utilização do tempo de forma qualitativamente significativa, objetivando a formação completa do aluno. Segundo a autora:

Uma escola que funcione em tempo integral não pode ser apenas uma *escola de dupla jornada*, com repetição de tarefas e metodologias. Se assim o for, estaremos decretando a falência dessa concepção de ensino. Ao defendermos o *tempo integral*, fazemo-lo a partir também de uma concepção de *educação* que se fundamenta na *formação integral* do ser humano, onde todas as suas dimensões sejam enaltecidas; que se alicerçam em atividades variadas, incluindo esportes, cultura, trabalho, artes em geral; que experimenta metodologias diversas, e ocupa todos os espaços existentes no ambiente escolar (COELHO, 2002, p.143).

De acordo com a autora, é preciso que no contraturno sejam desenvolvidas não apenas atividades pedagógicas, mas atividades que contribuam para o desenvolvimento da cidadania e conseqüentemente para o crescimento pessoal e profissional das crianças, jovens e adolescentes assistidos pela educação integral, vista como uma concepção geral da educação. Para isso é preciso investir em melhores condições e isso inclui transporte, saúde, alimentação, cultura entre outras, que busque traçar novas perspectivas e desejos, por meio de uma visão crítica capaz de transformar a sua vida e a vida de todos que estão ao seu redor.

Jaqueline Moll, diretora de Currículos e Educação Integral da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, defende que ampliar o tempo na escola não significa fazer mais do mesmo, mas: [...] garantir aprendizagens e reinventar o modo de organização dos tempos, espaços e lógicas que presidem os processos escolares, superando o caráter discursivo e abstrato, predominante nas práticas escolares (MOLL, et al. 2012, p.133).

Diante desta perspectiva, o Programa Mais Educação se caracteriza como um exemplo da educação integral, por meio do aumento da oferta educativa nas escolas públicas, através de atividades optativas agrupadas em macrocampos, buscando a efetivação destas atividades, o melhoramento do ambiente escolar e conseqüentemente dos estudantes beneficiados.

#### **2.4 Programa Mais Educação**

O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), junto a Secretaria de Educação continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), como uma estratégia do Governo Federal para promover a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.

Neste programa há uma relação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, dessa forma, tanto para a minimização das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. Por isso, compreende as ações empreendidas pelos Ministérios da Educação – MEC, da Cultura – MINC, do Esporte – ME, do Meio Ambiente – MMA, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, da Ciência e da Tecnologia – MCT e, também da Secretaria Nacional de Juventude e da Assessoria Especial da Presidência da República.

Esta relação intersetorial, segundo o documento passo-a-passo do MEC, promove a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Isso porque a Educação Integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conectada à vida e ao universo de interesse e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens.

Ainda de acordo com o documento passo-a-passo do MEC, através da Educação Integral se traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da Educação Integral, se reconhece as múltiplas dimensões do ser humano e as peculiaridades do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens.

Esse ideal está presente na legislação educacional brasileira e pode ser apreendido em nossa Constituição Federal, nos artigos 205, 206 e 227; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 9089/1990); em nossa Lei de Diretrizes e Bases (Lei n.º 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação (Lei n.º 10.179/2001) e no Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Lei n.º 11.494/2007).

O Programa Mais Educação atende, prioritariamente, escolas estaduais e municipais que apresentam um baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.

### **3. METODOLOGIA**

A pesquisa descritiva de caráter exploratório segundo Vergara (2003), deve ser realizada em área na qual há pouco conhecimento científico acumulado ou sistematizado. O estudo também se caracteriza como uma pesquisa quantitativa que segundo Fonseca (2002, p. 20) esclarece que, diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados, bem como buscar dados que avalie as contribuições do Programa Mais Educação em uma escola estadual do Município de Campina Grande-PB.

Teixeira (2007, p. 136) no mesmo pensamento, afirma que o tratamento dos dados na abordagem quantitativa é marcado pela quantificação dos eventos, a partir de análises estatísticas, pois “[...] utiliza a descrição matemática como linguagem, ou seja, a linguagem matemática é utilizada para descrever as causas de um fenômeno [...]”. O processo de quantificação na abordagem quantitativa ocorre de modo similar, portanto, nos processos de coleta e de análise dos dados.

O instrumento de pesquisa foi um questionário estruturado com perguntas fechadas aplicado à gestora escolar, a coordenadora, a monitores e alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Major Veneziano Vital do Rêgo, situada na cidade de Campina Grande-PB. O questionário consta de 35 (Trinta e Cinco) questões fechadas, utilizando a escala Likert para mensuração dos dados.

O universo da pesquisa foram todos os alunos do 3º ao 9º ano do ensino fundamental, sendo 380 deles participantes do Programa Mais Educação, gestores, coordenadores e monitores que atuam no programa. A amostra foi de 100 (cem) alunos, 1 (um) gestor, 1 (um) coordenador e 5 (cinco) monitores.

O questionário foi estruturado com questões que buscaram privilegiar as variáveis relevantes à investigação, presentes no documento oficial, Manual Operacional de Educação Integral 2013 do Ministério da Educação, contemplando os 5 (cinco) macrocampos: Acompanhamento Pedagógico (obrigatório); Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica; Cultura, Artes e Educação Patrimonial; Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa / Educação Econômica; Esporte e Lazer; que compõem o Programa Mais Educação 2013 presentes nas escolas urbanas.

Na fase de tratamento dos resultados e interpretação, optou-se pela análise quantitativa, em que os resultados brutos são tratados de maneira a serem expressivos e

válidos. A técnica de análise de dados foi através da frequência relativa e absoluta que permitem estabelecer quadros de resultados, gráficos, fluxogramas, os quais consolidam e põem em destaque as informações fornecidas pela análise.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

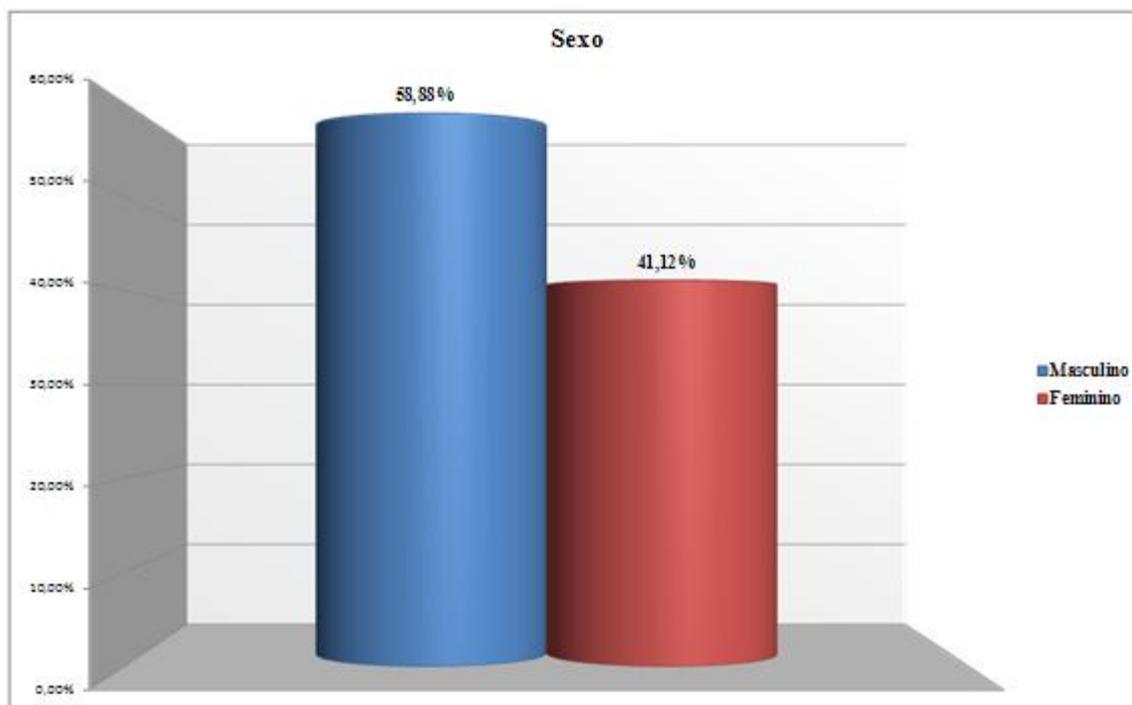
Ao compreender as fundamentações do Programa Mais Educação, que tem como objetivo, contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens das redes públicas de ensino e das escolas, com a ampliação do tempo escolar, por meio de atividades no contraturno, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Major Veneziano Vital do Rêgo, partiu a adesão dos seguintes projetos em seus macrocampos, sendo: artes plásticas, hip hop, balé e teatro (Macrocampo Cultura, Artes e Educação Patrimonial); música, rádio e fotografia (Macrocampo Comunicação e Uso de Mídias); judô (Macrocampo Esporte e Lazer); orientação de estudos e de leitura (Acompanhamento Pedagógico).

Abaixo, seguem os gráficos com os resultados quantitativos obtidos com base nos questionários aplicados, assim como a análise dos dados.

##### 4.1 Dimensão Sexo.

No item é contemplada a dimensão sexo, conforme mostra o gráfico 1.

Pode-se observar no gráfico 1, que de um total de 107 participantes que responderam ao questionário, 58,88% são do sexo masculino, enquanto 41,12% são do sexo feminino. Isso significa que há uma maior predominância do sexo masculino dentre os entrevistados.



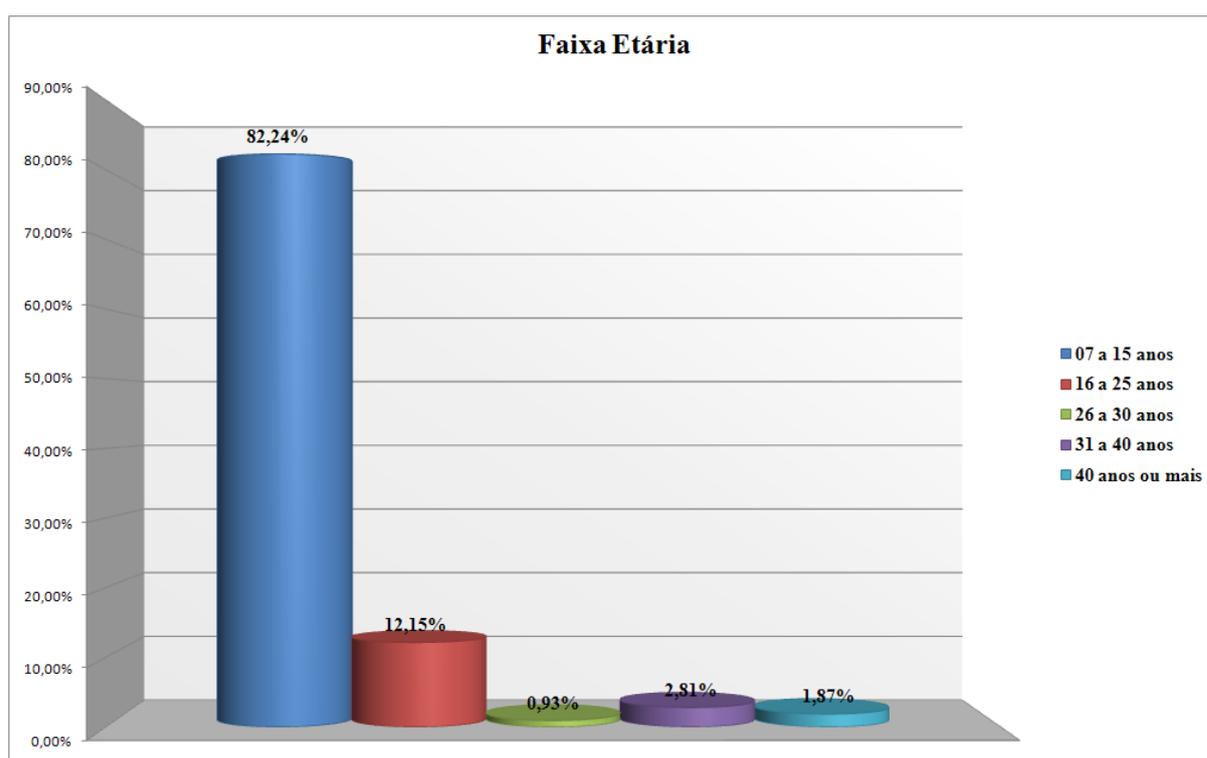
Fonte: Dados de pesquisa, 2013.

Gráfico 1: Sexo

#### 4.2 Dimensão Faixa Etária.

No item é contemplada a dimensão idade, conforme mostra o gráfico 2.

Observa-se que, de acordo com o gráfico 2, a faixa etária predominante é jovens com idade entre 07 a 15 anos, representando 82,24% dos respondentes. Pessoas entre 16 a 25 anos representam 12,15% dos participantes. A faixa etária com menor participação está entre 26 a 30 anos com 0,93%. A faixa etária entre 31 a 40 anos representam 2,81% e de 40 anos ou mais representam 1,87% restantes. Isso demonstra que as maiores porcentagens com relação às faixas etárias de 07 a 15 anos e de 16 a 25 anos deve-se ao fato de que foram pesquisados um maior número de alunos (100 alunos) se comparado ao número de monitores, diretor e coordenador (7 respondentes), o que justifica o maior número.



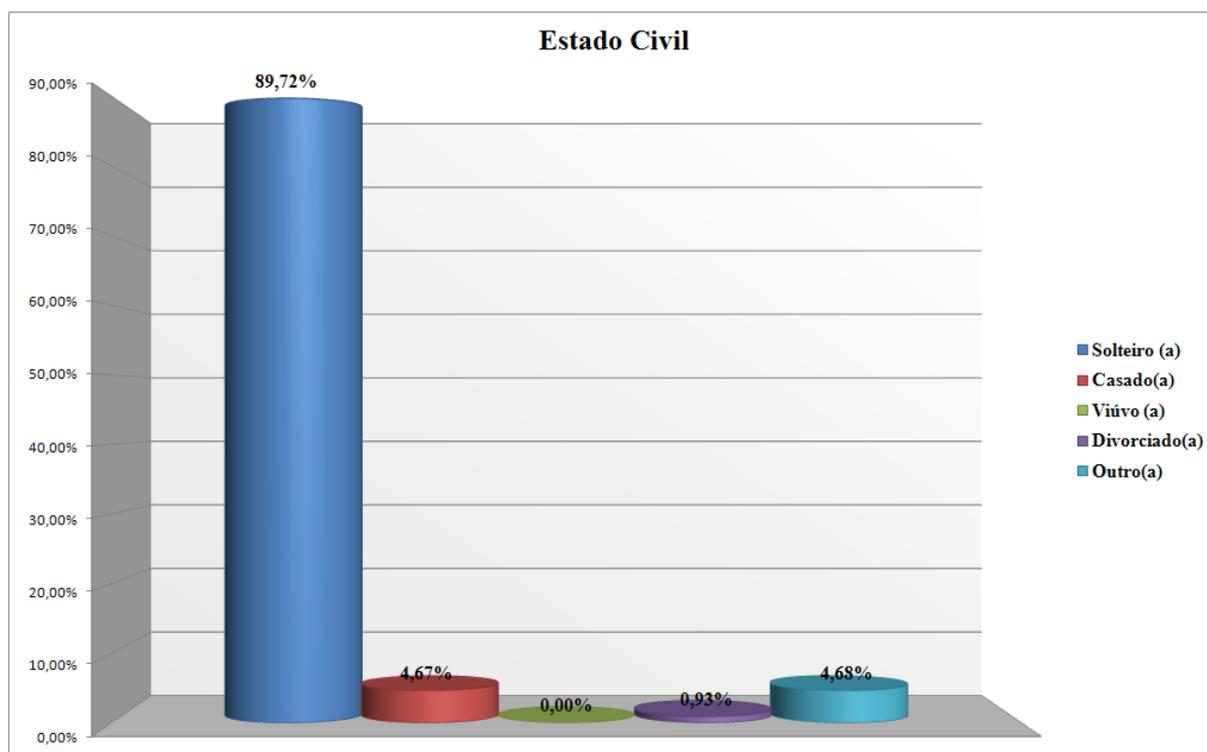
Fonte: Dados de pesquisa, 2013.

Gráfico 2 : Faixa Etária

#### 4.3 Dimensão Estado Civil.

Este item mostra a dimensão Estado Civil, de acordo com o gráfico 3.

Ao observar as respostas obtidas e reproduzidas no gráfico 3, verifica-se que, 89,72% dos participantes são solteiros, enquanto 4,67% são casados, nenhum participante se declarou viúvo, 0,93% é divorciado e 4,68% se definiu como “outros”. Isso significa que o indicador solteiro obteve o maior índice em virtude da maior parte dos respondentes serem alunos, em sua maioria compreendida entre a faixa etária de 07 a 15 anos.



Fonte: Dados de pesquisa, 2013.

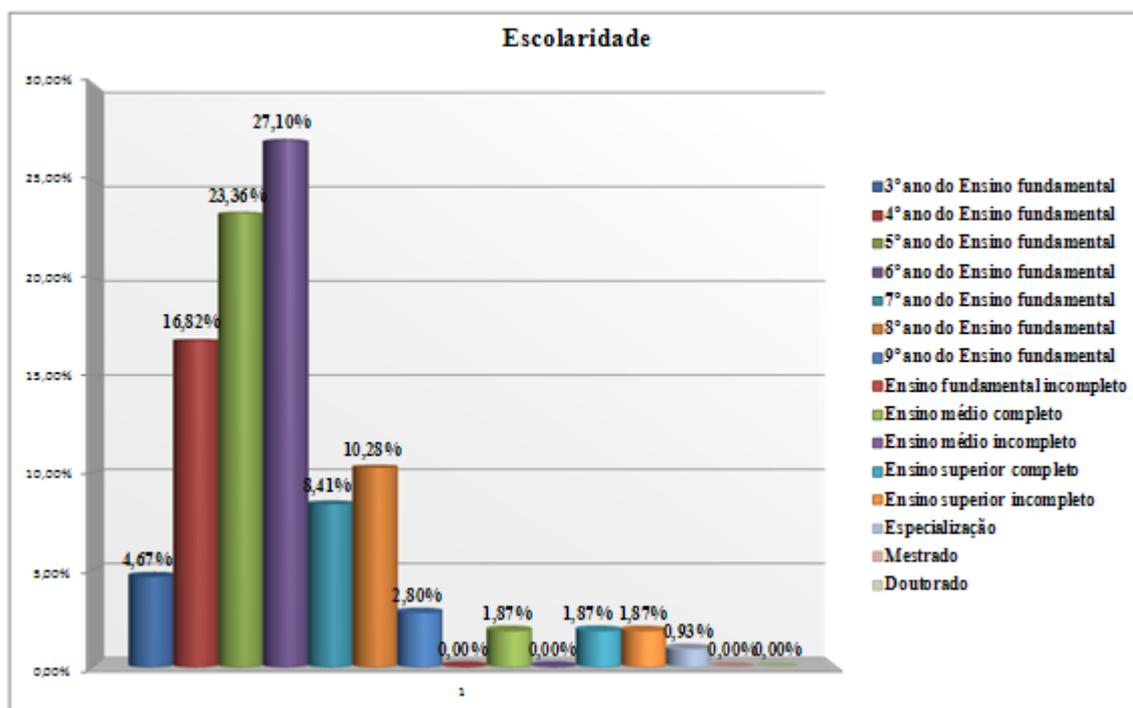
Gráfico 3: Estado Civil

#### 4.4 Dimensão Escolaridade.

Este item aborda a dimensão escolaridade de alunos, monitores, diretor e coordenador, conforme gráfico 4.

De acordo com as respostas do gráfico 4, observa-se, que com relação a escolaridade dos 5 monitores, 1 diretor e 1 coordenador, 1,87% afirmaram ter ensino médio completo, 1,87% possuem ensino superior completo, 1,87% ensino superior incompleto e 0,93% apenas possui especialização. Isso significa que considerando que dos sete questionários aplicados aos cargos acima, a maioria possui um nível satisfatório de conhecimento, embora isso não seja um fator determinante quanto à participação no Programa Mais Educação, pois na visão de Brasil 2009 não importa a área de formação dos professores, seus trabalhos se realizam em territórios culturais nos quais os estudantes estão situados.

Com relação aos alunos respondentes 4,67% estão cursando o 3º ano do ensino fundamental, 16,82% cursam o 4º ano do ensino fundamental, 23,36% cursam o 5º ano do ensino fundamental, 27,10% cursam o 6º ano do ensino fundamental, 8,41% cursam o 7º ano do ensino fundamental, 10,28% cursam o 8º ano do ensino fundamental e 2,80% cursam o 9º ano do ensino fundamental. Isso demonstra que os alunos matriculados no Ensino Fundamental que cursam uma das séries abaixo apresentam um nível adequado para a idade em que se encontram.



Fonte: Dados de pesquisa, 2013.

Gráfico 4: Escolaridade

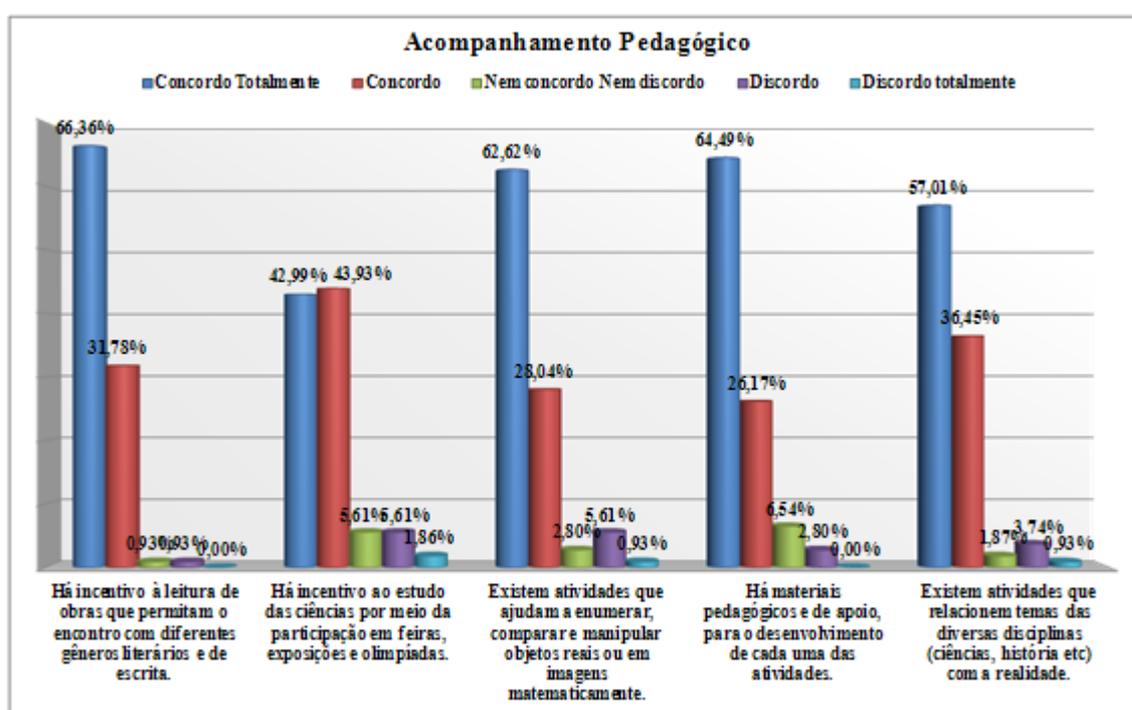
#### 4.5 Dimensão Acompanhamento Pedagógico.

Esta dimensão, considerada obrigatória, refere-se às atividades pedagógicas propostas para as diferentes áreas de conhecimento (alfabetização, matemática, história, ciências, geografia e línguas estrangeiras) a serem desenvolvidas na perspectiva da Educação Integral, com base no projeto político pedagógico, de acordo com o gráfico 5.

De acordo com o gráfico 5, verificou-se que 66,36% dos respondentes concordam totalmente que há incentivo à leitura de obras que permitam o encontro com diferentes gêneros literários e de escrita. Seguido de 31,78% que concordam haver incentivo a este indicador e 0,93% respectivamente nem concorda nem discorda e discorda quanto ao item. Quanto ao indicador há incentivo ao estudo das ciências por meio da participação em feiras, exposições e olimpíadas, percebe-se também que a grande maioria (42,99% e 43,93%) confirma incentivo a este item. Embora 5,61% nem concorde nem discorde e discorde, seguido de 1,86% que discorda totalmente. Com relação à existência de atividades que ajudam a enumerar, comparar e manipular objetos reais ou matematicamente, nota-se que o maior índice (62,62%) afirma haver atividades voltadas a esta oficina, 28,04% concorda, 2,80% se disseram indiferentes, 5,61% discorda e 0,93% discorda totalmente. Quanto a disponibilidade de materiais pedagógicos e de apoio para o desenvolvimento das atividades, também percebe-se que a maior parte dos respondentes (64,49%) concordam totalmente, seguido de 26,17% que concorda, enquanto o menor percentual (2,80%) discorda e 6,54% nem concorda nem discorda. Através do último indicador observa-se que as atividades que relacionam temas as disciplinas cursadas correspondem a 57,01% e 36,45% de concordância da opinião dos participantes, enquanto 1,87% se mostram neutros, 3,74% discorda e uma pequena parcela de 0,93% discorda totalmente.

Dessa forma, verifica-se que às atividades pedagógicas desenvolvidas, confirmam as propostas para as diferentes áreas de conhecimento na perspectiva da Educação Integral quanto à dimensão acompanhamento pedagógico, atendendo assim as expectativas do programa, um exemplo disso é a oficina de orientação e estudos e de leitura, trabalhadas na escola estudada – dada a importância de compreender os usos sociais da leitura e escrita. Visto que em todos os itens abordados nesta dimensão, a maioria das respostas foi favorável quanto às variáveis concordo totalmente e concordo. Apresentando baixos índices quanto às demais.

Os resultados com relação à dimensão acompanhamento pedagógico estão de acordo com a visão de Val (2006), quando diz que o letramento corresponde a todo o processo de inserção e participação na cultura escrita, de maneira que, desde pequena a criança começa conviver com as mais diversificadas manifestações da escrita.



Fonte: Dados de pesquisa, 2013.

Gráfico 5: Acompanhamento Pedagógico

#### 4.6 Dimensão Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica.

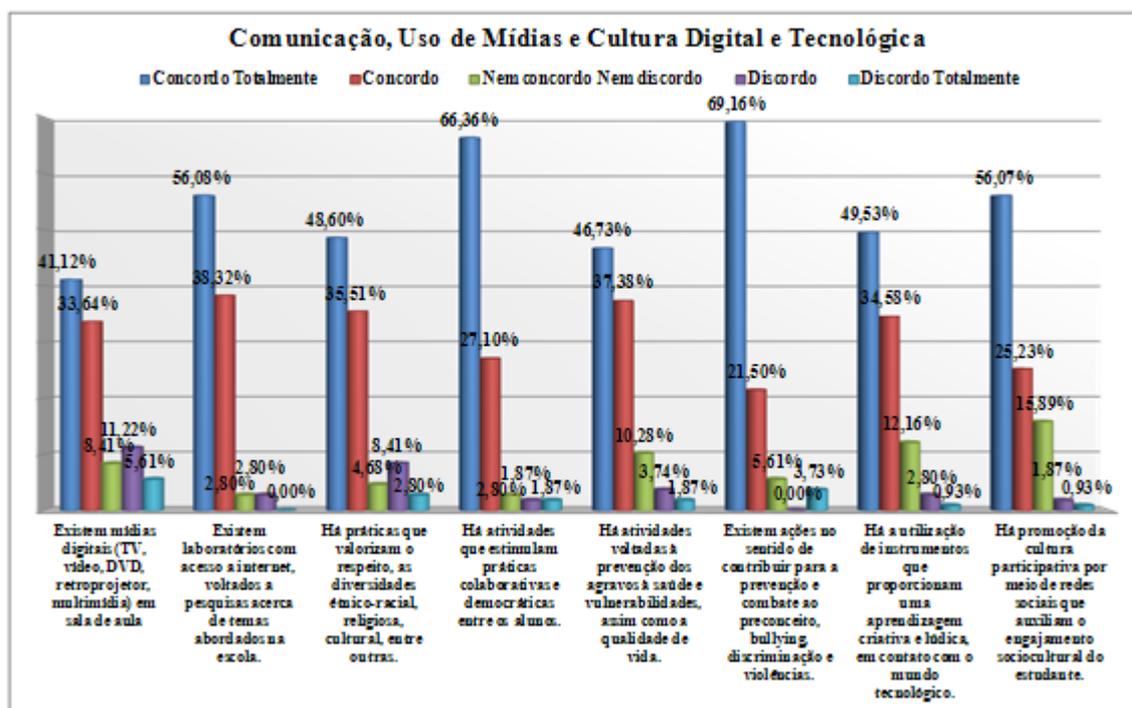
Esta dimensão tem como objetivo criar sistemas comunicativos nos espaços educativos, que estimulem práticas de socialização e convivência, bem como do acesso de todos ao uso adequado das tecnologias da informação, para isso relaciona temas relacionados à: Ambiente de Redes Sociais; Fotografia; Histórias em Quadrinhos; Jornal Escolar; Rádio Escolar; Vídeo e Robótica Educacional, de acordo com o gráfico 6.

Na análise do gráfico 6, 41,12% concordam totalmente quanto à existência de mídias digitais em sala de aula, seguida de 33,64% que concordam haver recursos midiáticos, 8,41% afirmaram nem concordar nem discordar, por outro lado, 11,22% discordam e 5,61% discordam totalmente. Com relação a segunda variável, 56,08% dos participantes concordam totalmente no que diz respeito a existência de laboratórios com acesso a internet voltados a

pesquisas acerca de temas abordados na escola, 38,32% dos respondentes disseram concordar, já 2,80% responderam que nem concorda nem discorda e 2,80% discorda, nenhum participante discorda totalmente. Ao serem perguntados sobre o terceiro item quanto à existência de práticas que valorizam o respeito às diversidades étnico-racial, religiosa, cultural entre outras, 48,60% responderam concordar totalmente, 35,51% concordam, 4,68% se disseram nem concordar nem discordar, enquanto 8,41% discordam e 2,80% discordam totalmente. Dentre as opções relativas à realização de atividades que estimulem práticas colaborativas e democráticas entre os alunos, o maior percentual 66,36% dos participantes concorda totalmente, 27,10% concordam 2,80% nem concorda nem discorda, enquanto 1,87% igualmente discordam ou discorda totalmente. Quando questionados sobre a existência de atividades voltadas a prevenção dos agravos à saúde, vulnerabilidade e a qualidade de vida, 46,73% afirmou concordar totalmente, 37,38% concordam, 10,28% se declararam neutros, 3,74% discordam e 1,87% discordam totalmente. No que se refere ao indicador existem ações no sentido de contribuir para a prevenção e combate ao preconceito, bullying, discriminação e violência, o maior percentual registrado (69,16%) concordam totalmente que há ações neste sentido, seguido de 21,50% que concorda, 5,61% que não concorda nem discorda e 3,73% que discorda totalmente. Na variável há a utilização de instrumentos que proporcionam uma aprendizagem criativa e lúdica em contato com o mundo tecnológico, 49,53% concordam totalmente, com 34,58% que concordam, enquanto 12,16% nem concorda nem discorda, 2,80% discorda e 0,93% discorda totalmente. Na última variável a ser avaliada, se há promoção da cultura participativa por meio de redes sociais que auxiliam o engajamento sociocultural do estudante, 56,07% e 25,23% respectivamente concorda totalmente e concorda já 15,89% mostram-se neutros, enquanto 1,87% discordam e 0,93% discorda totalmente.

Os dados apresentados no gráfico 6, mostram que a dimensão comunicação, uso de mídias e cultura digital e tecnológica, além de estar presente na escola, seja por meio da interação entre alunos através do rádio, música ou de blogs, garante não só o direito universal à comunicação, como também cria novos caminhos de diálogo e de ensino-aprendizagem. Isso só vem afirmar a proposta do Programa Mais Educação.

Os resultados com relação à dimensão comunicação, uso de mídias e cultura digital está de acordo com a visão de Moll, considerando que esta autora afirma que a ampliação da capacidade de nos expressarmos no mundo, de nos comunicarmos com os outros, é uma revolução tecnológica. E segundo Moll esse macrocampo traz essas possibilidades.



Fonte: Dados de pesquisa, 2013

Gráfico 6: Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica

#### 4.7 Dimensão Cultura, Artes e Educação Patrimonial.

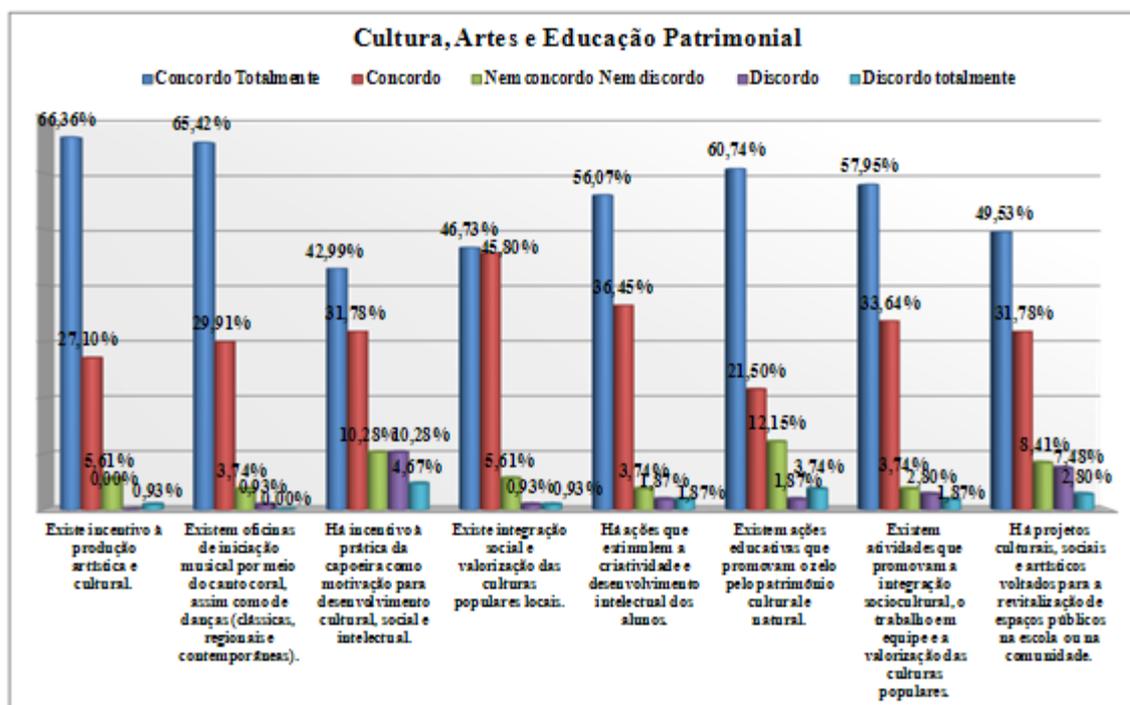
Esta dimensão de acordo com o manual Mais Educação 2013, busca promover o incentivo à produção artística e cultural, individual e coletiva dos educandos como possibilidade de reconhecimento e recriação de si e do mundo, por meio de atividades voltadas a valorização da cultura local, bem como do patrimônio cultural, conforme gráfico 7.

Analisando o gráfico 7, percebe-se que quanto a variável existe incentivo a produção artística e cultural, foi registrado o maior percentual (66,36%) de respondentes que concordam totalmente, seguido de 27,10% que concorda, 5,61% que nem concorda nem discorda e apenas 0,93% que diz discordar totalmente. Com relação à pergunta existem oficinas de iniciação musical por meio do canto coral, assim como de danças clássicas, regionais e contemporâneas, 65,42% e 29,91% dos respondentes respectivamente, disseram concordar totalmente e concordar, enquanto outros 3,74% se disseram neutros e 0,93% discorda, essa variável estar presente na escola em estudo por meio do ballet e de danças regionais, que fazem parte das atividades desta dimensão. Quando perguntados se há incentivo à prática de capoeira como motivação para o desenvolvimento cultural, social e intelectual dos alunos, 42,99% responderam que concorda totalmente, mais 31,78% que concorda já 10,28% responderam nem concordar nem discordar, seguido de 10,28% que discorda e 4,67% que discorda totalmente. Quanto à variável existe integração social e valorização das culturas populares locais, as maiores porcentagens (46,73% e 45,80%), afirmam existir esta integração, segundo os entrevistados por meio de eventos como: festas juninas com a realização de danças regionais, o folclore entre outras. Outros 5,61% se disseram neutros, já 0,93% discorda e 0,93% discorda totalmente quanto a esta variável. No indicador há ações que estimulem a criatividade e desenvolvimento intelectual dos alunos, 56,07% concordam totalmente, 36,45% concorda que há ações deste tipo, enquanto 3,74% dos participantes se mostraram neutros, por outro lado 1,87% discordam e 1,87% discordam

totalmente. Quando questionados sobre a existência de ações educativas que promovam o zelo pelo patrimônio cultural e natural, os maiores índices (60,74% e 21,50%) responderam respectivamente que concorda totalmente e concorda que existem ações neste sentido, 12,15% se disseram indiferente, 1,87% discorda e 3,74% discordam totalmente. No que diz respeito ao item existem atividades que promovam a integração sociocultural, o trabalho em equipe e a valorização das culturas populares, 57,95% dos respondentes afirmam concordar totalmente, mais 33,64% que também concorda, entretanto 3,74% nem concorda nem discorda, 2,80% discorda e 1,87% discorda totalmente. Na última variável foi perguntado se há projetos culturais, sociais e artísticos voltados para a revitalização de espaços públicos na escola ou na comunidade, do total de participantes, 49,53% responderam concordar totalmente, seguido de 31,78% que concordaram, enquanto 8,41% responderam ser indiferente, já 7,48% discordaram e 2,80% discordaram totalmente.

Com os resultados do gráfico 7, verifica-se que em todas as variáveis analisadas na dimensão cultura, artes e educação patrimonial, os maiores percentuais foram registrados nos itens concordo totalmente e concordo, isso significa que as oficinas desenvolvidas pelos alunos como: artes plásticas, hip hop, balé e teatro atendem a proposta de educação integral do Mais Educação, de promover a socialização e o desenvolvimento intelectual e social destes alunos, por meio da ampliação das oportunidades de aprendizado.

Assim verifica-se que à dimensão cultura, artes e educação patrimonial, está de acordo com a visão de Gomez (2000, p. 92), considerando que esta autora diz que entendemos a cultura como um conjunto de significados e condutas compartilhados, desenvolvidos através do tempo por diferentes grupos de pessoas como consequência de suas experiências comuns, suas interações sociais e seus intercâmbios com o mundo.



Fonte: Dados de pesquisa, 2013.

Gráfico 7: Cultura, Artes e Educação Patrimonial

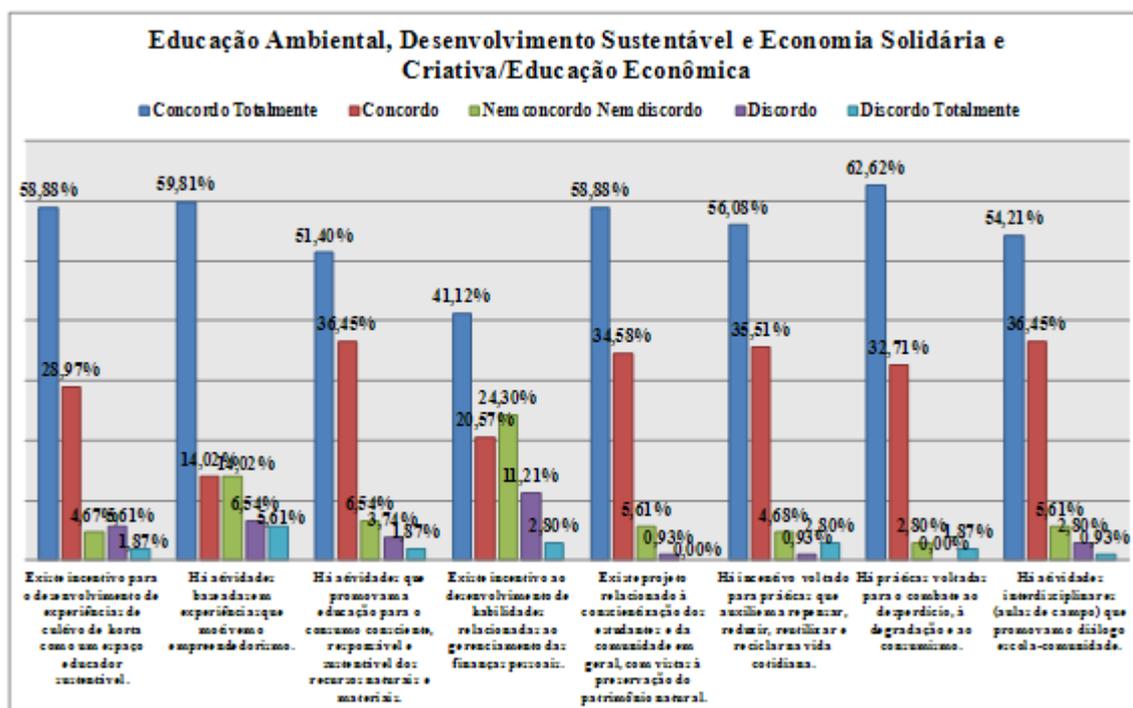
#### 4.8 *Dimensão Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa / Educação Econômica.*

Este item trata de atividades baseadas em experiências que motivem o empreendedorismo, promovam a educação para o consumo consciente, responsável e sustentável dos recursos naturais e materiais através de ações voltadas para a escola e a comunidade, de acordo com o gráfico 8.

Na análise do gráfico 8, observa-se que quanto ao item existe incentivo ao desenvolvimento de experiências de cultivo de horta como um espaço educador sustentável, 58,88% dos participantes concordam totalmente, seguido de 28,97% que concorda, enquanto 4,67% nem concorda nem discorda, 5,61% discorda e 1,87% discorda totalmente. Ao serem perguntados se há atividades baseadas em experiências que motivem o empreendedorismo, os maiores percentuais foram registrados nos itens concordo totalmente e concordo (59,81% e 14,02%), já 14,02% se disseram indiferentes, enquanto 6,54% discordam e 5,61% discordam totalmente. Na variável há atividades que promovam o consumo consciente, responsável e sustentável dos recursos naturais e materiais, também a maior parte concorda (36,45%) e concorda totalmente (51,40%), porém 6,54% dos respondentes não concordaram nem discordaram outros 3,74% discordaram e 1,87% discordaram totalmente. No que diz respeito ao item existe incentivo ao desenvolvimento de habilidades relacionadas ao gerenciamento das finanças pessoais, nota-se que 24,30% se declararam indiferentes, isso significa uma porcentagem maior se comparada ao item concordo que teve 20,57% de respondentes, entretanto o maior índice 41,12% concorda totalmente, 11,21% discordam e 2,80% discordam totalmente. Quanto à existência de projeto relacionado à conscientização e preservação do patrimônio natural, 58,88% dos respondentes concordam totalmente e 34,58% concordam, enquanto 5,61% nem concordam nem discordam e apenas 0,93% discorda. No tocante a variável há incentivo às práticas que auxiliem a repensar, reduzir, reutilizar e reciclar na vida cotidiana, 56,08% responderam concordar totalmente, seguido de 35,51% que concordam, já 4,68% nem concordaram nem discordaram, 0,93% discorda e 2,80% discorda totalmente. Ao serem perguntados se há práticas voltadas para o combate ao desperdício, a degradação e ao consumismo, foram percebidos os maiores percentuais nos itens concordo (32,71%) e concordo totalmente (62,62%), 2,80% se disseram indiferentes e 1,87% discordaram totalmente. Com relação à variável há atividades interdisciplinares que promovam o diálogo escola-comunidade, 54,21% dos participantes concordam totalmente, 36,45% concordam, 5,61% nem concorda nem discordam, 2,80% discorda e 0,93% discordam totalmente.

Com base na análise dos dados da dimensão Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa e Educação Econômica, verifica-se que os resultados são satisfatórios quando se observa que em todas as variáveis, os maiores percentuais estão dentro da escala de concordância, isso significa que as atividades desenvolvidas contemplam as diversas áreas, proporcionando aos estudantes uma maior gama de conhecimento.

Assim observa-se que os resultados da dimensão acima estão de acordo com o pensamento de Freire, quando diz que o “nosso compromisso, enquanto cidadão nesta sociedade globalizada é o de uma visão mais clara e ampla com a qualidade ambiental para um presente e futuro próximo, onde o homem terá oportunidade a sua vez e voz, tendo como vista não o espaço próximo de ação, mas também o horizonte planetário.” (FREIRE, 2000, p. 66-67).



Fonte: Dados de pesquisa, 2013.

**Gráfico 8: Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa e Educação Econômica.**

#### 4.9 Dimensão Esporte e Lazer

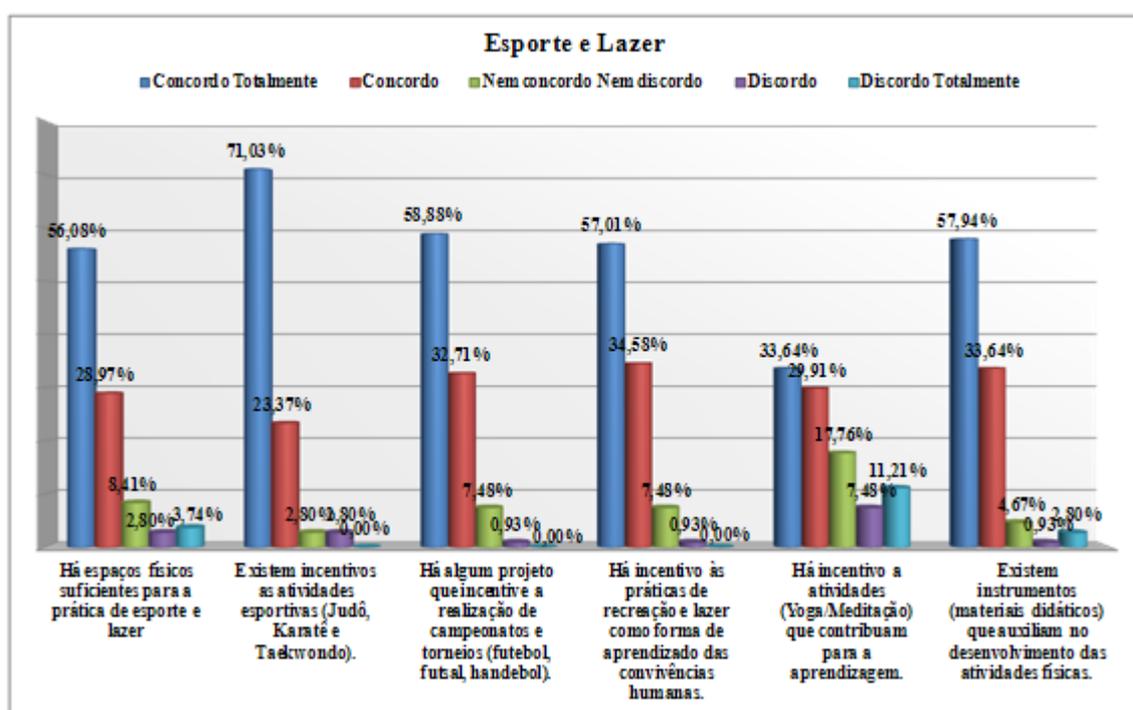
Este item engloba atividades baseadas em práticas corporais, lúdicas e esportivas promotoras de práticas de sociabilidade, com ênfase no resgate da cultura local, bem como o fortalecimento da diversidade cultural por meio da participação e construção de valores, conforme gráfico 9.

Com base no gráfico 9, em relação a existência de espaços suficientes para a prática de esporte e lazer, a grande maioria (56,08% e 28,97%), considerou haver espaços suficientes para o desenvolvimento dessas práticas, enquanto 8,41% mostraram-se neutros, seguido de 2,80% que discorda e outros 3,74% que discorda totalmente. Quando perguntados a respeito da existência de incentivo as atividades esportivas (judô, karatê e taekwondo), 71,03% confirmam totalmente haver incentivo, principalmente ao judô que é desenvolvido na escola, seguido de 23,37% que concorda já 2,80% nem concorda nem discorda e 2,80% que discorda. Quanto à realização e projetos que incentivam a realização de campeonatos e torneios (futebol, futsal e handebol), 58,88% responderam concordar totalmente, assim como 32,71% responderam concordar, entretanto 7,48% nem concorda nem discorda e 0,93% apenas discorda. Com relação ao incentivo as práticas de recreação e lazer como forma de aprendizagem das convivências humanas, mais uma vez a maioria (57,01% e 34,58%) confirma este incentivo, outros 7,48% que se disseram neutros, seguido de 0,93% que discorda. Já na variável há incentivo as atividades de yoga/meditação que contribuam para a aprendizagem, percebe-se que as respostas foram equilibradas (33,64% e 29,91%) respectivamente concorda totalmente e concorda, enquanto 17,76% não concordam nem discorda, 7,48% discorda e 11,21% discorda totalmente. Por último quando perguntado sobre a existência de instrumentos (materiais didáticos) que auxiliam no desenvolvimento das

atividades físicas, os maiores índices (57,94% e 33,64%) dizem haver tais instrumentos, enquanto outros 4,67% se disseram neutros, já 0,93% discorda e 2,80% discorda totalmente.

Com os dados obtidos no gráfico 9, é possível perceber que as variáveis que compõem a dimensão esporte e lazer, realmente são aplicáveis, em sua grande maioria, isto porque várias práticas esportivas e lúdicas como o judô, os torneios, campeonatos entre outras, fazem parte das atividades da escola em estudo.

Os resultados desta dimensão estão de acordo com a visão de Castellani Filho (2007), quando diz que o esporte e o lazer devem ser considerados direitos sociais por integrarem o patrimônio cultural da humanidade, desse modo, devem ser por ela apropriados.



Fonte: Dados de pesquisa, 2013

Gráfico 9: Esporte e Lazer

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi exposto e retomando o objetivo deste trabalho que foi o de analisar as contribuições do Programa Mais Educação em uma Escola Estadual do município de Campina Grande-PB, é possível afirmar por meio dos questionários aplicados e dos resultados expostos, que o programa realmente funciona nesta escola, visto que este programa tem contribuído para dinamizar o ambiente escolar, oferecendo aos estudantes atividades que para eles são inovadoras, e que agregam valor a sua formação. Além disso, os estudantes atendidos pelo programa têm desenvolvido habilidades e competências que antes eram pouco exploradas, aumentando assim um maior interesse dos mesmos em participar das atividades, melhor relacionamento com colegas e professores, aumento da autoestima e valorização da escola.

Contudo é importante ressaltar que o Programa Mais Educação naquela escola, apesar de estar contribuindo para a melhoria do ensino aprendizagem dos alunos, ainda apresenta alguns desafios que a escola precisa superar, como por exemplo, a falta de espaços físicos para a realização das atividades, como também o incentivo e investimento por parte do governo, como reformas e ampliação, para que este programa continue apresentando bons resultados.

Ainda com base neste trabalho, verificou-se que a educação integral aqui abordada, possibilita a valorização da escola pública como espaço educador, que promove não apenas uma educação baseada em conteúdos que fazem parte do currículo tradicional, mas oferece outras oportunidades que não seriam possíveis sem a sua adoção.

Conclui-se dessa forma, que os resultados encontrados revelaram que os participantes que responderam as trinta e cinco questões agrupadas em cinco dimensões, em geral, consideraram todas como sendo muito importantes e que contribuem para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes atendidos pelo Programa Mais Educação. Porém numa escala de cinco pontos, as que mais se destacaram em cada macrocampo foram: na dimensão acompanhamento pedagógico, a variável há incentivo à leitura de obras que permitam o encontro com diferentes gêneros literários e de escrita (71%), na dimensão comunicação, uso de mídias e cultura digital e tecnológica, o item relacionado às ações voltadas para a prevenção e combate ao preconceito, bullying, discriminação e violência (74%), na dimensão cultura, artes e educação patrimonial o item voltado ao incentivo à produção artística e cultural (71%), na dimensão educação ambiental, desenvolvimento sustentável economia solidária e criativa/educação econômica, a variável relacionada à existência de práticas voltadas pra o combate ao desperdício, à degradação e ao consumismo (67%) e na dimensão Esporte e lazer, o item relacionado ao incentivo as atividades esportivas (judô, karatê e taekwondo) com 76%. Dessa forma percebe se que o Programa Mais Educação na escola em estudo, trouxe aspectos positivos para a vida de crianças, jovens e adolescentes, contribuindo assim para a sua formação enquanto cidadãos.

## 6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ARRETCHE, Marta Dossiê agenda de pesquisa em políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, [S.L.], v. 18, n. 51, p.7-9, 2003.

BUCCI, Maria Paula Dallari. Direito administrativo e políticas públicas. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.

BRASIL. **Programa Mais Educação**: passo a passo. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passopasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passopasso_maiseducacao.pdf). Acesso em: 05 de novembro de 2013.

Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira? Educação e Sociedade. Campinas, vol. 23, n. 81, p.247-270, dez. 2002

CASTELLANI FILHO, L. O projeto social Esporte e Lazer da Cidade: da elaboração conceitual à sua implementação. In: \_\_\_\_\_. Gestão pública e política de lazer – a formação de agentes sociais. Campinas: Autores Associados, 2007.

COELHO, Ligia Martha. C. C. *Brasil e escola pública de tempo integral: Por que não?* Revista Proposta (Rio de Janeiro), nº 83, 2000. p. 50-55.

COELHO, Ligia Martha. Para onde caminham os CIEPs? Uma análise após 15 anos. Cadernos de pesquisa, n.119, p. 147-174, julho/2003.

DI PIETRO, Maria Sylvia. Zanella. Direito administrativo. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FERNANDES. Antonio Sergio Araujo. Políticas Públicas: Definição evolução e o caso brasileiro na política social. IN DANTAS, Humberto e JUNIOR, José Paulo M. (orgs). Introdução à política brasileira, São Paulo. Paulus. 2007.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: [www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf](http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf). Acesso em: 09 de Dez. 2013.

NEVES, J.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

GONÇALVES, Antonio Sérgio; PETRIS, Liliane. Escola de tempo integral - a construção de uma proposta. 2006. Disponível em:

[http://www.nexusassessoria.com.br/downloads/ETI\\_a\\_construcao\\_de\\_uma\\_proposta.pdf](http://www.nexusassessoria.com.br/downloads/ETI_a_construcao_de_uma_proposta.pdf).

Acesso em: 02 de Nov. 2013

MARSHALL, T. H. Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MOLL, Jaqueline (org.). Cadernos educativos: Macrocampo Comunicação e Uso de Mídia. Brasília: MEC, Secad, 2010.

MOLL, J. (Org.). Caminhos da educação integral no Brasil: direito á outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. IN Sociologias nº 16. Junho/dezembro 2006.

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

TOLEDO, Alex F. et al. Um olhar exploratório sobre diferentes modalidades de educação integral. In: COELHO, L. M. C. C. Educação integral em tempo integral: estudos e experiências em processo. Petrópolis: DP *et alli*, 2009. p. 219-240.

VAL, Maria da Graça Costa. O que é ser alfabetizado e letrado? In: CARVALHO, Maria Angélica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena (orgs). Práticas de leitura e escrita. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

<http://www.mec.gov.br>

**ANEXO I**

## QUESTIONÁRIO APLICADO

O objetivo deste questionário é exclusivamente acadêmico, os dados coletados são de natureza confidencial.

- ✓ Fique à vontade para responder ao questionário;
- ✓ Utilize a legenda abaixo para responder as questões.

**SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE!**

### PERFIL DOS ENTREVISTADOS

#### **Sexo:**

- Masculino
- Feminino

#### **Faixa Etária:**

- 07 a 15 anos
- 16 a 25 anos
- 26 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 40 anos ou mais

#### **Estado Civil:**

- Solteiro (a)
- Casado(a)
- Viúvo (a)
- Divorciado(a)
- Outro(a)

#### **Escolaridade: Professor (a) / Coordenador (a) / Diretor (a) / Monitor (a)**

- Ensino fundamental completo
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino superior completo
- Ensino superior incompleto
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

**Escolaridade: Aluno (a)**

- 1º ano do Ensino fundamental  
 2º ano do Ensino fundamental  
 3º ano do Ensino fundamental  
 4º ano do Ensino fundamental  
 5º ano do Ensino fundamental  
 6º ano do Ensino fundamental  
 7º ano do Ensino fundamental  
 8º ano do Ensino fundamental  
 9º ano do Ensino fundamental

**Utilize a legenda abaixo para responder as questões:**

---

**CT** = Concordo Totalmente   **C** = Concordo   **NCD** = Nem Concordo Nem Discordo   **D** = Discordo   **DT** = Discordo Totalmente

---

<b>DIMENSÃO: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO</b>	<b>CT</b>	<b>C</b>	<b>NCD</b>	<b>D</b>	<b>DT</b>
1. Há incentivo à leitura de obras que permitam o encontro com diferentes gêneros literários e de escrita.					
2. Há incentivo ao estudo das ciências por meio de demonstrações e experimentos em laboratórios e da participação em feiras, exposições, olimpíadas e projetos científicos.					
3. Existem atividades que ajudam a enumerar, comparar e manipular objetos reais ou em imagens matematicamente.					
4. Há materiais pedagógicos e de apoio, indicados para o desenvolvimento de cada uma das atividades (história, geografia, matemática, letramento).					
5. Existem atividades que relacionem temas das diversas disciplinas (ciências, história, geografia, matemática e letramento) com a realidade.					
<b>DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA</b>	<b>CT</b>	<b>C</b>	<b>NCD</b>	<b>D</b>	<b>DT</b>
6. Existem mídias digitais (TV, vídeo, DVD, retroprojetor, multimídia) em sala de aula.					
7. Existem laboratórios com acesso a internet, voltados a pesquisas acerca de temas abordados na escola.					
8. Há práticas que valorizam o respeito, as diversidades étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, entre outras.					

9. Há atividades que estimulam práticas colaborativas e democráticas entre os alunos.					
10. Há atividades voltadas à cultura de promoção da saúde no espaço escolar a fim de prevenir os agravos à saúde e vulnerabilidades, assim como a qualidade de vida.					
11. Existem ações no sentido de contribuir para a prevenção e combate ao preconceito, bullying, discriminação e violências.					
12. Há a utilização de instrumentos que proporcionam um ambiente de aprendizagem criativo e lúdico, em contato com o mundo tecnológico.					
13. Há promoção da cultura participativa por meio de ambientes de relacionamento em rede, criação de blogs e participação em redes sociais que facilitam a expressão artístico-linguística e o engajamento sociocultural do estudante.					
<b>DIMENSÃO: CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.</b>	<b>CT</b>	<b>C</b>	<b>NCD</b>	<b>D</b>	<b>DT</b>
14. Existe incentivo à produção artística e cultural.					
15. Existem oficinas de iniciação musical por meio do canto coral, assim como organização de danças (clássicas, regionais e contemporâneas).					
16. Há incentivo à prática da capoeira como motivação para desenvolvimento cultural, social, intelectual, afetivo e emocional de crianças e adolescentes.					
17. Existe integração social e valorização das culturas populares locais.					
18. Há ações que estimulem a criatividade e desenvolvimento intelectual dos alunos.					
19. Existem ações educativas que promovam o zelo pelo patrimônio cultural e natural.					
20. Existem atividades que promovam a integração sociocultural, o trabalho em equipe e o civismo pela valorização, reconhecimento e recriação das culturas populares.					
21. Há projetos culturais, sociais e artísticos voltados para a promoção da autoestima pessoal e comunitária por meio da revitalização de espaços públicos na escola ou na comunidade.					
<b>DIMENSÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA / EDUCAÇÃO ECONÔMICA</b>	<b>CT</b>	<b>C</b>	<b>NCD</b>	<b>D</b>	<b>DT</b>
22. Existe incentivo para o desenvolvimento de um espaço educador sustentável.					

23. Há atividades baseadas em experiências que motivem o empreendedorismo.					
24. Há atividades que promovam a educação para o consumo consciente, responsável e sustentável dos recursos naturais e materiais.					
25. Existe incentivo ao desenvolvimento de habilidades relacionadas ao gerenciamento das finanças pessoais.					
26. Existe projeto relacionado à conscientização dos estudantes e da comunidade em geral, com vistas à preservação do patrimônio natural.					
27. Há incentivo voltado para práticas que auxiliem a repensar, reduzir, reutilizar e reciclar na vida cotidiana.					
28. Há práticas voltadas para o combate ao desperdício, à degradação e ao consumismo para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida.					
29. Há atividades interdisciplinares (aulas de campo) que promovam o diálogo escola-comunidade.					
<b>DIMENSÃO: ESPORTE E LAZER</b>	<b>CT</b>	<b>C</b>	<b>NCD</b>	<b>D</b>	<b>DT</b>
30. Há espaços físicos suficientes para a prática de esporte e lazer.					
31. Existem incentivos as atividades práticas corporais esportivas (Judô, Karatê e Taekwondo), e de lazer, como motivação ao desenvolvimento cultural, social, intelectual, afetivo e emocional.					
32. Há algum projeto que incentive a realização de campeonatos e torneios (futebol, futsal, handebol).					
33. Há incentivo às práticas de recreação e lazer como forma de aprendizado das convivências humanas em prol da saúde e da alegria.					
34. Há incentivo a atividades (Yoga/Meditação) que estimulem o funcionamento do cérebro, a inteligência e a criatividade contribuindo para a aprendizagem.					
35. Existem instrumentos (materiais didáticos) que auxiliam no desenvolvimento das atividades físicas.					

**ANEXO II**



**Figura 1: Alunas da Oficina de Balé**



**Figura 2: Alunos da Oficina de Judô**



**Figura 3: Danças regionais.**



**Figura 4: Danças Folclóricas**